



PREMIADOS

DESAFIO 2018

CRATIVOS DA ESCOLA

ONDE?

Canindé de São Francisco (SE)

QUEM?

Estudantes do 2º e do 3º anos do ensino médio do Colégio Estadual Delmiro de Miranda Britto

Falta de água em casa e falta de árvores na escola

Alunas moradoras de uma comunidade rural agrícola perceberam o problema causado pela falta de água. O local é refém de caminhões -pipa para o consumo no dia a dia e pouco ou nada sobrava para as plantações, que são a principal fonte de renda e subsistência de muitas famílias. Ao mesmo tempo, na escola, as estudantes ouviam com frequência reclamações dos colegas que sofriam para respirar com o tempo seco da região. Logo, notaram que uma das causas era a falta de árvores no entorno da escola. Além disso, como em muitos colégios do país, por vezes os estudantes não tinham hortaliças frescas para comer na merenda escolar.

SENTIR



IMAGINAR

+ FAZER

Horta, ecofogão e desobstrução de nascente

As alunas se juntaram a seus colegas e conversaram com os professores de geografia e sociologia para a elaboração de um plano de ação. A estratégia montada previu a desobstrução de uma nascente que havia no território do assentamento em que vivem, a construção de cisternas para armazenamento da água da chuva e a irrigação do plantio.

Na escola, as estudantes entenderam o resultado positivo do cultivo de uma horta e colocaram a "mão na terra". Tanto nas ações no assentamento quanto no colégio, a comunidade foi envolvida e participava das decisões por meio de reuniões e mutirões.

Hoje, além das cisternas, as alunas conseguiram quase que completamente desobstruir a nascente, e logo a comunidade não vai mais necessitar dos caminhões-pipa. "A água está quase filtrada o suficiente para o consumo", contou uma das

participantes. O grupo de estudantes e representantes da comunidade implantaram ainda sistemas agroflorestais, construíram ecofogões, banheiros e fossas. Na escola, os avanços também ocorreram com a arborização e o paisagismo do terreno. As merendas escolares já incluem alface, coentro e outros alimentos colhidos da horta cultivada por todos. Há uma variedade que não existia antes.

Dividir conhecimento para multiplicar ações

COMPARTILHAR

No colégio, as alunas realizaram palestras para sensibilizar cada vez mais estudantes sobre a importância do projeto. Outras turmas foram convidadas a conhecer sua comunidade e a se envolver nas ações, e outras escolas estão sendo estimuladas a replicar a iniciativa.

Já na região em que moram, o envolvimento da comunidade e o saber visto como algo coletivo fez tanta diferença que os próprios moradores estão cada vez mais se apropriando do projeto. Alimentada pela ação das estudantes, a prática comunitária dos agricultores se aprofundou: junto com as alunas, eles se uniram para a construção de uma casa para uma família que ainda vivia em uma moradia de barro.



Alunas apresentam cisternas aos colegas de turma.



Participantes do projeto constroem casa solidária para uma família da comunidade.



Sistema de armazenamento e filtragem da água começa a dar resultados.

FOTOS

realização



iniciativa



movimento global



parcerias institucionais



www.criativosdaescola.com.br

